



saúde

NECESSIDADE
SOCIAL

DESENVOL
VIMENTO

FORÇA
ECONÔMICA

SITUAÇÃO DE SAÚDE NOS PRBM

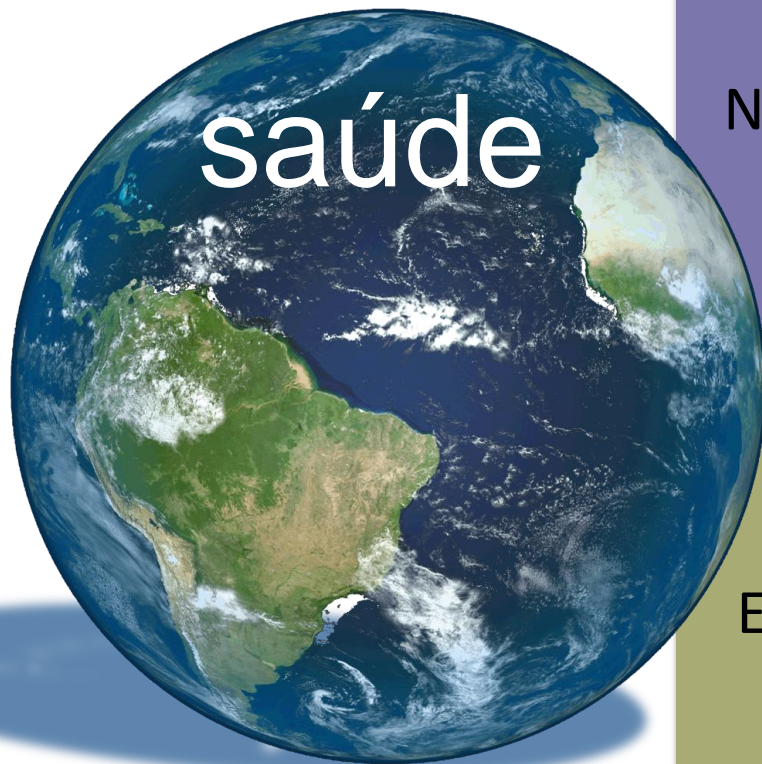
- Marcadas iniquidades
- Limitações na governança
- Dupla carga de enfermidade
- Sistemas de saúde frágeis
- Pobreza, fome e desnutrição
- Altas mortalidades materna e de menores de 5 anos
- Baixa expectativa de vida

Os sistemas de proteção social e de saúde de muitos países não estão em condições de enfrentar a situação social e de saúde vigentes

A cooperação internacional em saúde é imprescindível para o desenvolvimento e a saúde nesses países

MODELO DOMINANTE DE COOPERAÇÃO EM SAÚDE

- Definição de objetivos, programas e prioridades centrada nos doadores
- Cooperação vertical x horizontal
- Assistência técnica vs cooperação técnica
- Crise econômica nos países de alta renda
- Países de BMR com dificuldade de organizar e articular suas agendas
- Fragmentação e baixa efetividade dos recursos locais
- Desarticulação entre ministérios e atores públicos ou privados
- Superposição de projetos



NECESSIDADE
SOCIAL

DESENVOL
VIMENTO

FORÇA
ECONÔMICA

COOPERAÇÃO
SUL-SUL
NORTE-SUL-SUL
Arranjos
regionais

Perspectives

Global health diplomacy: the need for new perspectives, strategic approaches and skills in global health

Ilona Kickbusch,^a Gaudenz Silberschmidt^b & Paulo Buss^c

COOPERAÇÃO ESTRUTURANTE EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO
de Recursos Humanos
e **DESENVOLVIMENTO** de
Organizações e Instituições

ATENÇÃO
À SAÚDE

EDUCAÇÃO

PESQUISA



ROMPIMENTO
da transferência
passiva do
conhecimento e
tecnologia

SISTEMAS
DE SAÚDE

RECURSOS
HUMANOS

Experiências cooperação estruturante Sul-Sul

- América do Sul: UNASUR Saúde
- Países africanos de língua portuguesa: PECS CPLP
- IBSA: Índia, Brasil, África do Sul
- Harmonização de múltiplos atores: MS, MRE, MEC, Universidades etc. – embaixadas, AISA/MS e ABC
- Articulação com agências nacionais tradicionalmente doadoras e agências multilaterais no Brasil
- Criação do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS), FIOCRUZ



UNION DE NACIONES SURAMERICANAS



COOPERAÇÃO COM OS PAÍSES SUL-AMERICANOS

Principal objetivo: construir um espaço de integração em saúde incorporando esforços e conquistas de integração regional e promovendo políticas comuns e atividades coordenadas entre os países da UNASUL



UNION DE NACIONES SURAMERICANAS



AGENDA DA UNASUL SAÚDE

- Escudo epidemiológico da América do Sul
- Promoção do Sistema Universal de Saúde
- Acesso universal a tratamento e diagnóstico
- Promoção da saúde e determinantes sociais da saúde
- Desenvolvimento de Recursos Humanos



CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa



Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2009-2012 (PECS-CPLP)

- **Finalidade:** Contribuir para o reforço dos sistemas de saúde dos Estados membros da CPLP, de forma a garantir o acesso universal a cuidados de saúde de qualidade
- **Áreas prioritárias:**
 - Desenvolvimento da força de trabalho
 - Informação e comunicação
 - P&D (Complexo industrial da saúde)
 - Vigilância epidemiológica
 - Emergências e desastres
 - Promoção da saúde
- **Áreas temáticas específicas**
malária, tuberculose, HIV/AIDS, determinantes sociais da saúde, migração

PROJETOS ESTRUTURANTES

Suporte aos sistemas de saúde, serviços, programas e institutos por meio do desenvolvimento de

INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

ESCOLAS TÉCNICAS DE SAÚDE

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Parceria com universidades brasileiras, MEC e CAPES

Mestrado em Saúde Pública
 Mestrado em Ciências Biomédicas

Escola Politécnica
 Maputo, MZB

Bancos de Leite Humano

Rede CPLP de INS
 Angola, Guiné Bissau & MZB



Iniciativa de Instalação da Fábrica de Antirretrovirais e Outros Medicamentos em Moçambique

Um empreendimento da
Cooperação Técnica Internacional
Brasil-Moçambique na área de
saúde



Brasília, 22.03.2012



COMO

- O Governo Brasileiro, por meio de **Farmanguinhos/Fiocruz**, compartilhará o conhecimento com os técnicos moçambicanos para a instalação, produção e controle de qualidade de medicamentos.
 - i) Capacitação de recursos humanos moçambicanos em nível técnico e gerencial;
 - ii) Transferência de técnicas e tecnologias para a produção de medicamentos, de controle de qualidade;
 - iii) Assessoria para o gerenciamento estratégico e administrativo do negócio farmacêutico e, conseqüentemente, certificação internacional.



CENÁRIO ATUAL

➤ Obras Concluídas



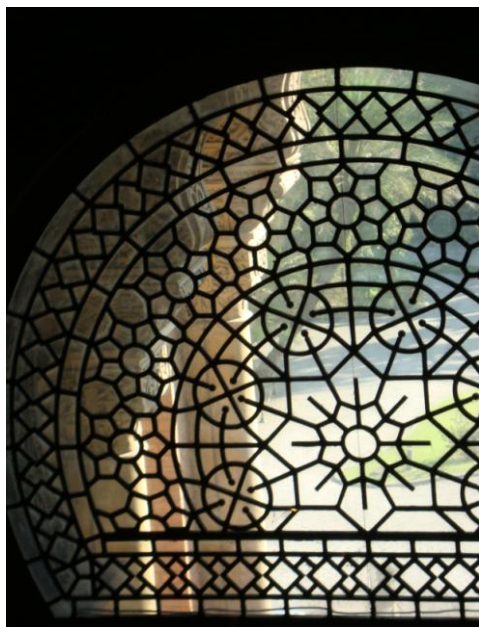
DESAFIOS

- Administrar a **multiplicidade de atores**
- Encontrar soluções para as **diferentes culturas organizacionais**
- Lidar com mecanismos administrativos e burocráticos em ambos os países

- Lidar com a baixa especialidade (quanti ou qualitativo)
- **Garantir a sustentabilidade da fábrica a médio e longo prazo**
- Enfrentar concorrência no mercado
- Garantir a qualidade
- **Reduzir dependência de doadores internacionais**

Mais DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

- **Superação dos entraves legislativos e organizacionais para representação direta no exterior**
- Redefinição **dos direitos de patente** incorporando a noção de bens públicos
- **Problematização dos aspectos regulatórios e de controle de qualidade**
- Agilidade em **processo de importação e doação**
- Reforma de Estado para permitir **constituição de novos modelos jurídicos e organizacionais compatíveis com novas funções do Estado** e dinâmica das PPPs e projetos cooperativos em redes



PROJETOS ESTRUTURANTES: a experiência do Banco de Leite Humano da Fiocruz

theguardian

[News](#) | [Sport](#) | [Comment](#) | [Culture](#) | [Business](#) | [Money](#) | [London 2012](#) | [Life & style](#) | [Travel](#)

[News](#) > [Global development](#) > [Poverty matters blog](#)

POVERTYMATTERS BLOG

Supported by
**BILL & MELINDA
GATES foundation**

[Previous](#)

[Blog home](#)

[Next](#)

Western donors could learn from Brazil's new brand of development aid

Rather than advising governments on what should work, as the west does, Brazil exports success – its south-south co-operation is based directly on what has already worked

Share 134

Tweet 78

+1 7

Email